

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ata nº 6

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, realizou-se no auditório dos Bombeiros Voluntários de Pataias, a reunião da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança, em sessão ordinária, que teve início pelas vinte e uma horas e vinte e nove minutos com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Período antes da Ordem do dia

1 – Análise da Situação Financeira;

2 – Análise do Relatório de Atividades;

3 – Análise, discussão e aprovação da proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2019;

4 – Análise, discussão e aprovação do Mapa de Pessoal da UFPM para 2019;

5 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Assegurar a continuidade dos serviços dos CTT;

6 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Autorizar a aquisição do imóvel dos CTT;

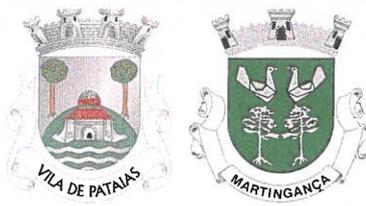
7 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Criação de um Espaço do Cidadão nas instalações da UFPM;

8 – Análise discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias de Pataias e Martingança: Toponímia.

Período depois da Ordem do Dia

(Período de 45 minutos reservado ao público)

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Ricardo Santos começou por saudar todos os presentes, fez a chamada dos membros da Assembleia e verificou a ausência de António Coutinho da bancada do PS que justificou a falta e foi substituído por Marina Rodrigues e de Nuno Ferreira da bancada do CDS que também justificou a falta e foi substituído por João Pereira.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Havendo quórum, o senhor Presidente colocou a ata da Assembleia de setembro a aprovação, tendo sido aprovada por maioria com três abstenções, tendo Liliana Vitorino do PS justificado a sua abstenção dizendo que o que estava escrito na ata, na resposta dada à da sua intervenção, não corresponde minimamente o conteúdo do que lhe foi respondido.

Período antes da ordem do dia

Tomou a palavra, Célia Santos eleita pelo PS que após ter cumprimentado os presentes na Assembleia, deixou dois alertas ao Executivo. O primeiro prende-se com a obra da ciclovia da EN 356 em Martingança que em vários pontos não tem acesso para as pessoas com mobilidade reduzida, sobretudo para as cadeiras de rodas. O segundo alerta vai no mesmo sentido, mas para a EN 242 entre os semáforos e o café Trevo, também em Martingança, que apesar de haver passeios, estes não têm espaço suficiente para passar uma cadeira de rodas.

Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias que agradeceu os alertas e prometeu que iriam ser tomados em consideração.

Ordem do Dia

Ponto nº.1 – Análise da Situação Financeira

Como de costume, o senhor Presidente da Junta fez a comparação da situação financeira atual com a de setembro para dizer que a atual está pior, mas comparando com a do período homólogo do ano passado, a atual está melhor. Não houve comentários.

Ponto nº.2 – Apreciação do Relatório de Atividades

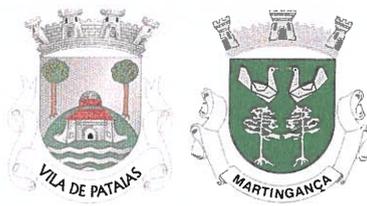
Ponto apresentado pelo senhor secretário da Junta Dário Moleiro, dizendo que toda a gente tinha tido acesso ao relatório em tempo útil por isso não se ia alongar na explicação. Salientou depois o trabalho de recuperação dos antigos fornos da cal que a Junta anda a fazer, que é um trabalho de bastidores, mas bastante importante para a história da freguesia.

Em relação às reuniões do presidente salientou as que este teve com os CTT e com a Câmara Municipal de Alcobaça.

Célia Santos lamentou não haver atividades no Espaço Cultural ao que Dário Moleiro respondeu que as atividades são todas absorvidas para Universidade Sénior que faz parte do Espaço Cultural.

Ponto nº.3 – Análise, discussão e aprovação da proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2019

Este ponto foi apresentado pela funcionária da Junta Lucília Soares com a projeção de slides e explicando que para o ano de dois mil e dezanove, com a receita da venda da madeira ardida nos fogos de outubro de dois mil e dezassete e que a Câmara deliberou atribuir à freguesia, uma vez que os pinheiros estavam na área da freguesia, o valor do orçamento era mais elevado. Assim, e após ter explicado ponto por ponto os valores dos recebimentos e dos pagamentos, concluiu que o Orçamento



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

para dois mil e dezanove era de 1 741 812€ (um milhão, setecentos e quarenta e um mil, oitocentos e doze euros).

Ricardo Santos perguntou se alguém tinha comentários ou perguntas a fazer e Juliana Santos, da bancada do PSD, perguntou se o valor inscrito na receita referente aos serviços dos CTT, já era a prever que a Junta ficasse com o serviço, ao que Valter Ribeiro respondeu que sim.

Rui Coutinho, eleito do PS disse que os vinte mil euros de investimento nos cemitérios será apenas para a abertura de covais e pouco mais e perguntou para quando o alargamento do cemitério de Pataias. O terreno já esteve limpo e agora é um vazadouro de lixo. Por certo que a ampliação não está contemplada nestes vinte mil euros.

Valter Ribeiro tomou a palavra e, ainda antes de responder a Rui Coutinho complementou a apresentação do orçamento, falando dos investimentos. Começou por informar que o início da segunda fase de requalificação da Avenida Rainha Santa Isabel em Pataias está para muito breve porque a empresa que ganhou o concurso já anda à procura de local para o estaleiro. Espera-se que início das obras na Escola do segundo e terceiro ciclos de Pataias seja também em dois mil e dezanove. Em relação à Escola das Paredes, foi feito um projeto ao Portugal 2020 e está-se a aguardar a aprovação. Havia a convicção que nesta altura já houvesse uma resposta, mas ainda não há. Optou-se por se colocar em orçamento e obviamente que tudo alterará se o projeto não for aprovado não for aprovado, mas o executivo está otimista que virá aprovado. Havia a indicação que até dezembro viria uma resposta fosse ela positiva ou negativa, mas até agora ainda não veio.

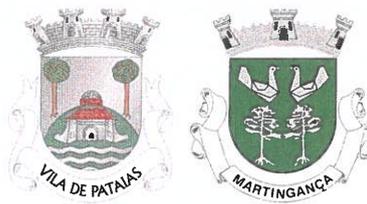
O alargamento do cemitério vai ser feito por fases e a primeira fase será a construção dos muros de vedação e só depois a abertura de covais. A construção desses muros faz parte de uma empreitada que já está iniciada e que se vai prolongar, cujo valor está contemplado noutra rubrica que é a de obras. O valor dos vinte mil euros poderá não chegar, mas para já os muros vão ser feitos.

Está também, a ser pensado fazer em Pataias um monumento aos combatentes, pois é o único lugar da União das Freguesias que ainda não tem e também um ao bombeiro na rotunda da Alva.

Em relação à zona industrial de Pataias, informou que vai ter na próxima quinta feira uma reunião na CCDR-LVT para avançar com este processo porque houve lá uma situação que foi bloqueada e agora já não está bloqueada e é preciso avançar.

Em relação à EN 356 a primeira fase está praticamente concluída e pretende-se dar início à segunda fase em dois mil e dezanove com a ligação à Burinhosa e Paredes da Vitória e lembrou que na estrada que liga Burinhosa a Paredes da Vitória vão ser cortadas algumas curvas para tornar a estrada menos perigosa.

Depois falou também que vai ser embelezado o espaço à volta das Piscinas Municipais porque esse espaço deve estar em constante mutação para atrair sempre a população. Foi proposto à Câmara fazer uma ligação das Piscinas até à Lagoa, dando a esta uma vertente mais ambiental com um centro de interpretação da flora e da fauna e depois fazer outra parte mais recreativa isto a médio e longo prazo. Em relação ao valor que vai vir da mata ardida, uma parte é para campanhas de sensibilização e promoção turística e em relação à reflorestação irá ser feita pela Associação de Produtores Florestais do Concelho de Alcobaça e Nazaré através de um protocolo de cooperação.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Pegando no que o Dário tinha dito sobre os fornos da cal, informou que a sua recuperação anda a ser feita em parceria com a Secil e poderá vir a ser feita também em parceria com a Adepa e ainda que há a possibilidade de um forno poder passar para a posse da Junta de Freguesia.

Rui Coutinho voltou a tomar a palavra para perguntar que tipo de projeto existe para a recuperação da Escola das Paredes. Valter Ribeiro informou que é o projeto que já existia há algum tempo e a Escola tem como destino a promoção turística, acolher a Biblioteca de Verão, ser um espaço de leitura, ter exposições itinerantes e promover os desportos náuticos.

Nada mais havendo a dizer sobre este ponto, foi posto a votação tendo sido aprovado por maioria com quatro abstenções da bancada do Partido Socialista.

Ponto nº.4 – Análise, discussão e aprovação do Mapa de Pessoal da UFPM para 2019

Este ponto foi também apresentado pela funcionária da Junta, Lucília Soares que explicou que a única alteração que existe no Mapa de Pessoal para dois mil e dezanove é a introdução de uma nova coluna para pessoal a recrutar em Regime de Mobilidade. Pessoal que já pertence à Administração Pública e que se movimenta entre serviços.

Valter Ribeiro explicou que esta alteração se deve ao facto de ter saído uma pessoa da Junta de Freguesia para o Município, em Regime de Mobilidade e já se estar a preparar o Mapa para poder acolher uma pessoa no mesmo Regime.

Não havendo comentários, o Mapa de Pessoal foi posto a aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto nº.5 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Assegurar a continuidade dos serviços dos CTT

Ponto nº.6 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Autorizar a aquisição do imóvel dos CTT

Por se tratarem de dois pontos interligados, o Senhor Presidente Valter Ribeiro pediu autorização ao Senhor Presidente da Assembleia para que, se fosse possível, eles serem tratados em simultâneo, embora fossem depois votados separadamente.

Não havendo oposição a este pedido, Valter Ribeiro começou por dizer que na continuação do que tinha sido falado na última Assembleia e depois de ter pedido a opinião dos seus membros para saber se poderia iniciar negociações, o executivo reuniu com os CTT e não havendo a possibilidade de a gestão dos posto de Pataias continuar a ser feita por eles, se as condições que propusessem fossem aceites por eles, então a Junta de Freguesia estava disposta a aceitar a gestão.

As negociações foram iniciadas tendo em vista também a aquisição do imóvel e foram feitas duas avaliações, uma por parte dos CTT que era de cento e quarenta e tal mil euros e outra feita pelo Engenheiro Rilhó, que é quem faz as avaliações no Município para as Finanças, de cerca cento e trinta e oito mil euros. Após vários pedidos da parte dos CTT e de ofertas por parte da Junta de Freguesia, chegou-se finalmente a acordo com a compra do edifício por cento e quinze mil euros.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Em relação às comissões mensais, há um Protocolo entre os CTT e a Anafre que classificam as estações, consoante o movimento e o número de utentes, em três níveis diferentes; um, dois e três e cada nível tem uma comissão mensal associada sendo que o nível mais alto é o três. Eles colocaram Pataias no segundo nível dois o que equivalia a uma comissão de setecentos e cinquenta euros mês, o Executivo não aceitou e a estação recebeu a classificação de nível três com uma comissão mensal de oitocentos e cinquenta euros no total que é o valor expectável mediante o movimento que o posto tem.

Como a Junta não tem o valor de cento e quinze mil euros para pagar o imóvel, reuniu com a Câmara para expor esta situação e se a Câmara estava disposta a dar esse valor à Junta para depois poder pagar o imóvel aos CTT e existe já autorização por parte da Câmara para a assinatura de um contrato de promessa de compra e venda do imóvel. Trata-se da prestação de um serviço público que deve ser feito, no entender do Executivo, por uma entidade pública.

Após a exposição destes pontos, Ricardo Santos perguntou se havia alguma pergunta a fazer ao Executivo e Célia Santos perguntou como ficava a situação da inquilina que reside atualmente no primeiro andar. Valter Ribeiro respondeu que a Junta só aceita o imóvel se estiver livre de ónus e encargos.

Rui Coutinho disse que apesar de o serviço prestado ser público, está a ser prestado a uma entidade privada e manifestou o seu receio de que o valor a pagar pelos CTT à Junta de Freguesia, não cubra os encargos que a Junta irá ter com o funcionário ou funcionária que terá que ir para lá e que estes encargos ainda tenham que ser suportados pelos impostos de todos os cidadãos.

Em resposta Valter Ribeiro disse que efetivamente o valor a pagar mensalmente pelos CTT não vai chegar para os funcionários, até porque terão que estar sempre dois funcionários ligados a este serviço para colmatar faltas, férias, baixas, etc. e esse valor não vai chegar. Por isso está a ser pensado rentabilizar o espaço com outros serviços nomeadamente o Espaço do Cidadão.

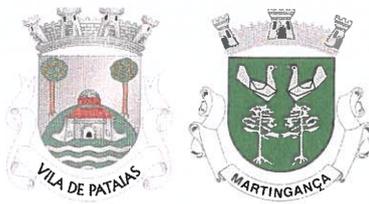
Marina Rodrigues perguntou se o imóvel é só um bloco se não está fracionado e se é isso que vai constar na escritura, Valter Ribeiro disse que é isso que está em cima da mesa.

Rui Coutinho pensava que o imóvel estava fracionado porque na altura que foi comprado ao antigo proprietário, foi-lhe dito pelos CTT que o edifício iria passar a propriedade horizontal, mas segundo a Caderneta Predial tal não aconteceu.

Após mais alguma troca de opiniões entre Marina Rodrigues, Rui Coutinho e Ricardo Santos, este elogiou o poder de negociação de Valter Ribeiro e logo de seguida colocou o ponto nº.5 a aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade. Depois colocou o ponto nº.6 a aprovação, que também foi aprovado por unanimidade.

Ponto nº.7 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Criação de um Espaço do Cidadão nas instalações da UFPM

Sobre este assunto Valter Ribeiro referiu que o Espaço do Cidadão é mais um serviço que a União de Freguesias vai ter e o Executivo quer que inicie já no edifício dos CTT por uma questão de centralidade. Disse ainda que espera conhecer o espaço para também aí colocar uma caixa multibanco pois já há um



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

acordo entre a União de Freguesias e a Caixa de Crédito Agrícola para a colocação de mais uma caixa multibanco em Pataias, nas instalações da primeira.

O Senhor Presidente da Assembleia Ricardo Santos perguntou se havia alguma questão sobre este ponto e Rui Coutinho disse que como conhece muito bem o espaço, vai ser possível lá instalar tanto o Espaço do Cidadão como a caixa multibanco.

Não havendo mais comentários, o ponto foi posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto nº.8 – Análise discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias de Pataias e Martingança: Toponímia.

Este ponto foi explicado por Dário Moleiro que informou tratar-se de uma rua sita em Martingança Gare que passa por trás das habitações onde moram as várias pessoas da família Pataca e daí o nome a dar a esta rua ser o de Rua das Patacas.

Depois de alguns esclarecimentos sobre o sítio exato da rua, o ponto foi posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Período depois da Ordem do Dia

Neste período reservado ao público, falou Paulo Grilo Santos que começou por cumprimentar os presentes e apresentou duas notas a que chamou de lamentos.

Lamentou a não apresentação nesta Assembleia do projeto final de Requalificação da Avenida Rainha Santa Isabel como tinha ficado prometido na Assembleia anterior. Se o projeto já estava pronto, três meses é, na sua opinião, tempo suficiente para ter sido pedido à Câmara.

O segundo lamento ou desafio prende-se com o Orçamento Participativo. Sendo o valor do orçamento para dois mil e dezanove de um, vírgula sete milhões de euros e tendo quatrocentos mil euros para gastar em ações de natureza ambiental, não era má ideia, no seu entender, ouvir as populações. Este é um assunto que ele próprio já apresentou em várias Assembleias, já conhece a opinião do Senhor Presidente da Junta, mas vai insistindo neste desafio.

Em resposta, Valter Ribeiro disse que já toda a gente sabe qual é a sua opinião sobre o Orçamento Participativo. Em relação ao projeto de Requalificação da Avenida Rainha Santa Isabel, já foi feito há muito tempo, mas como estava em suporte digital, demoraram algum tempo a entregar. De qualquer modo, ele vai estar exposto na sede da Junta de Freguesia onde o poderá consultar com toda a calma.

Finalizou convidando os presentes para a festa de Natal do próximo domingo que é promovida pela Junta de Freguesia e para a passagem de ano. Desejou a todos bom Natal e ótimo Ano Novo.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a sessão por terminada pelas vinte e duas horas e trinta e oito minutos, sendo lavrada ata da mesma que eu, Lucília Perpétua dos Santos Salgueiro Soares, Técnica Superior, subscrevo.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ricardo Santos

O 1.º Secretário da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Juliana Santos

O 2.º Secretário da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Paulo Pereira

A Técnica Superior da União de Freguesias

Lucília Soares